



Trabalho 1387

A VISÃO DO ACADÊMICO DE ENFERMAGEM EM UM CENTRO DE TESTAGEM E ACONSELHAMENTO (CTA): UM RELATO DE EXPERIÊNCIA.

Mirliany Marques de Albuquerque¹

Cleverton Barbosa de Oliveira²

Laryssa Silva Oliveira²

Lucas Pereira Carneiro²

Juliana Freitas Marques³

INTRODUÇÃO: Há um paradoxo quando se fala em AIDS e o impacto que ela causa nos serviços de saúde, pois, é evidente o aumento progressivo dos casos mesmo com a ampla divulgação dos meios de transmissão e as formas de prevenção do HIV⁽¹⁾. É a partir da necessidade de criação de um projeto cujo objetivo seja interromper a cadeia de transmissão da doença que surgem os Centros de Orientação e Apoio Sorológico (COAS) que mais tarde passaram a ser denominados de Centro de Testagem e Aconselhamento (CTA). Os COAS buscavam atuar através da realização do diagnóstico precoce de pessoas infectadas e de seus parceiros; da absorção de pessoas que procuravam os bancos de sangue para a realização do diagnóstico; da oferta do aconselhamento, do preservativo e de informações apropriadas e cientificamente embasadas; e do encaminhamento de pessoas vivendo com HIV/Aids aos serviços de referência e aos grupos organizados e de base comunitária que atuavam com o tema. Eles englobavam também as ações preventivas que deveriam ser realizadas através de atividades educativas e/ou de aconselhamento, com o intuito de sugerir uma reflexão sobre a busca de práticas que diminuíssem os riscos de infecção⁽²⁾. Mais tarde, o CTA passa a incorporar novas dimensões, tais como, auxiliar a universalização do diagnóstico bem como garantir à população mais vulnerável equidade no acesso aos serviços⁽²⁾. Ele atende por demanda espontânea da população local e circunvizinha, e por demanda advinda de encaminhamentos de outras instituições de saúde, como bancos de sangue, instituições militares, empresariais, governamentais e não governamentais. No CTA, é oferecido aconselhamento coletivo no pré-teste, individual no pós-teste e exames laboratoriais Elisa anti-HIV, hepatites B e C e o Venereal Disease Research Laboratory (VDRL)⁽³⁾; e seus objetivos são o diagnóstico de infecção pelo HIV, colaborar com a redução dos riscos de transmissão, estimular a aderência a práticas mais seguras de prevenção de DST/Aids, auxiliar no encaminhamento de pessoas HIV-positivas para os serviços especializados, conhecer a condição sorológica das pessoas que procuram os bancos de sangue com fins diagnósticos, estimular diagnóstico de parceiros(as) sexuais, auxiliar na avaliação sorológica precoce das gestantes e levar informações sobre prevenção das DST/HIV e do uso indevido de drogas para grupos específicos⁽⁴⁾. **OBJETIVO:** Relatar a visão de acadêmicos de enfermagem sobre o CTA e sua contribuição para a população, durante aula prática da disciplina de Saúde do Adulto. **METODOLOGIA:** Trata-se de um relato descritivo da experiência de um grupo de graduandos em Enfermagem da Universidade Federal de Alagoas – *Campus* de Arapiraca em relação a aula prática realizada ao Centro de Testagem e Aconselhamento (CTA) do referido município. A visita técnica foi dada como proposta da disciplina de Saúde do Adulto I no

1 Graduanda em Enfermagem pela Universidade Federal de Alagoas (UFAL) /*Campus* de Arapiraca. Email: mirlianymarques@hotmail.com.

2 Graduando em Enfermagem pela Universidade Federal de Alagoas (UFAL) /*Campus* de Arapiraca.

3 Enfermeira. Mestre em Cuidados Clínicos em Saúde e Enfermagem (UECE). Docente da Universidade Federal de Alagoas, *Campus* de Arapiraca.



Trabalho 1387

intuito de conhecer o funcionamento do CTA, dos testes disponibilizados neste e da assistência prestada na testagem e aconselhamento do indivíduo. **RESULTADOS:** O CTA do município de Arapiraca conta com três enfermeiros, um psicólogo, um assistente social, quatro recepcionistas (dois na manhã e dois na tarde), e uma pessoa que acompanha os casos. Apenas os enfermeiros fazem os testes diagnósticos de HIV, sífilis e hepatite B e C, enquanto todos de nível superior realizam o aconselhamento. Em torno 28 pessoas por dia são atendidas no centro, e, apesar de serem os homens o maior número de resultados positivos, o maior contingente de pessoas atendidas são mulheres, principalmente gestantes. Durante a aula prática foi permitido aos discentes o conhecimento da rotina local através da oportunidade de conhecer os profissionais que o compõe, a demanda do CTA e todos os procedimentos realizados, tais como, palestras, realização dos testes e aconselhamentos antes e após os testes. Os alunos puderam constatar que antes do teste, os usuários passam por uma palestra (aconselhamento coletivo) ministrada por um dos profissionais, no qual é abordado o que são as DSTs, as medidas preventivas, os riscos, e a utilização de preservativos. Posteriormente acontece o aconselhamento individual, onde é avaliado o comportamento de risco e as melhores maneiras para evitar infecções. Foi notória a resistência a questões referentes à sexualidade, pois as pessoas ficam envergonhadas em ouvir e tirar as dúvidas. Depois do teste o resultado é revelado ao paciente confidencialmente no aconselhamento individual; caso o resultado seja positivo, o serviço oferece acompanhamento e faz os devidos encaminhamentos para os serviços de saúde especializados. Além de tais serviços, o CTA realiza eventos externos por meio de campanhas e mutirões em praças, escolas, eventos, estabelecendo parcerias com outros setores da sociedade. **CONCLUSÃO:** O CTA estudado possui equipe, material e local adequados para funcionamento e atendimento da demanda que possui. Embora ele dê maior ênfase no diagnóstico das doenças e ainda possua rigidez na forma de aconselhamento evidenciada como momentos pré e pós-teste, nota-se que há ações de prevenção sendo ofertadas. Porém, é necessário ter em mente que o aconselhamento é importante para o desenvolvimento de resultados positivos no serviço disponibilizado e que o recomendado seria sua oferta de forma processual e de acordo com a necessidade e demanda. Também é possível notar ênfase na agilidade e na resolutividade, ressaltando uma recepção acolhedora, encaminhamentos internos rápidos, tempo de espera reduzido, agilidade no retorno dos resultados de exames, além da confidencialidade, já que a maioria dos pacientes cria vínculos com o serviço. Portanto, o CTA consegue atender a maior parte das necessidades dos pacientes que utilizam seus serviços, só está faltando mais enfoque no aconselhamento de forma menos rigorosa, atendendo as pessoas que não desejem fazer os testes, além de ampla divulgação dos serviços ofertados, e ações de conscientização para que haja uma quebra de paradigmas com relação aos temas de sexualidades e DST/AIDS. **CONTRIBUIÇÕES/IMPLICAÇÕES PARA A ENFERMAGEM:** O conhecimento da existência deste serviço bem como a aula prática no mesmo é fundamental para o acadêmico de enfermagem quando se trata de DST/Aids, principalmente na Atenção Básica, já que a referência e a contra-referência existem e devem ser utilizadas para favorecer acesso aos diferentes segmentos populacionais, e não somente a demanda oriunda do próprio CTA. **REFERÊNCIAS:** 1. Filgueiras SL, Deslandes SF. Avaliação das ações de aconselhamento. Análise de uma perspectiva de prevenção centrada na pessoa. Cadernos de Saúde Pública. 1999; 15. 2. Grangeiro A, Ferraz D. Centros de Testagem e Aconselhamento do Brasil: desafios para a equidade e o acesso. Brasília: Ministério da Saúde; 2008. 3. Souza V, Czeresnia D. Demandas e expectativas de usuários de centro de testagem e aconselhamento anti-HIV. Revista de Saúde Pública. 2010; 44(3). 4. Ferreira MPS, Silva CMFP, Gomes MCF, Silva SMB. Testagem sorológica para o HIV e a importância dos Centros de Testagem e Aconselhamento (CTA): resultados de uma pesquisa no município do Rio de Janeiro. Ciência & Saúde Coletiva. 2001; 6(2). **DESCRITORES:** Aconselhamento; Doenças Sexualmente Transmissíveis; Sorodiagnóstico



65º CBEn
CONGRESSO BRASILEIRO DE ENFERMAGEM

A ENFERMAGEM E O CUIDADO COM A VIDA

07 A 10 DE OUTUBRO DE 2013
CENTRO DE CONVENÇÕES SULAMÉRICA
RIO DE JANEIRO/RJ 

Trabalho 1387

da AIDS. **EIXO II** - Interfaces da Enfermagem com práticas profissionais e populares de cuidado em saúde.